

Continuação da Página 1

ainda que possua tudo o necessário a uma vida cómoda e bem resolvida, nunca está satisfeito; parece-lhe sempre faltar algo, algo que lhe exige ação, que o faz mover-se em busca de outros bens além daqueles de que já desfruta. Palpita dentro de nós esse desejo de uma felicidade perfeita e adequada à nossa natureza humana, e é na medida em que nos aproximam dessa felicidade que esta ou aquela ação, esta ou aquela iniciativa formativa tem o seu lugar.

A palavra bem nesse sentido, refere-se a uma realidade objetiva, ou seja, àquilo que, sendo conveniente ao nosso modo humano de ser (o bem da vaca, com efeito, não é o bem do homem), contribui para a nossa plena realização como seres humanos. Mas como o desejo de uma felicidade perfeita e infinita não pode ser satisfeito com bens imperfeitos e finitos, somente em Deus, nosso Sumo Bem seremos verdadeiramente saciados. Uma vida repleta de prazeres e facilidades a que sucedesse a eternidade do inferno seria, é claro, um retumbante fracasso. O motivo por que o homem está neste mundo é para amar e servir a Deus e depois, na felicidade do céu, estar eternamente unido a Ele como ao Bem sumo e perfeitíssimo.

O problema agora consiste em saber como e por que meios alcançaremos esse fim. Ora, se existimos para nos unir a Deus, segue-se que a primeira coisa que nos compete fazer é **conhecer a Deus com a maior profundidade possível**. De facto, ninguém ama aquilo que desconhece, e se não amarmos a Deus, como poderemos unir-nos a Ele? Não desejamos o que ignoramos, e se não o desejamos, sequer nos preocuparemos em possuí-lo. Mas para conhecermos a Deus, é preciso que Ele mesmo se nos dê a conhecer.

E foi em Jesus Cristo, seu Filho, incar-

nado, que Ele quis revelar-se à humanidade. A essa revelação, por sua vez, só podemos aderir como convém à salvação mediante a fé. É crendo no que Deus nos disse de si mesmo que o conhecemos, é ao conhecê-lo que o amamos e nos dispomos à união eterna com Ele. A fé, por conseguinte, é o primeiro meio de que precisamos lançar mão para chegar ao fim último de nossa vida. Além da fé, que nos dá acesso aos segredos da vida íntima de Deus, é necessário amá-lo, o que se faz, segundo as palavras do Salvador, pela obediência aos Mandamentos: “Se me amais, guardareis os meus Mandamentos” Mas como poderíamos fazê-lo se não nos fosse dada a graça de o fazer? Sim, somos fracos e incapazes; sem Deus, nada podemos fazer, e sem a sua graça preveniente sequer poderíamos ter a boa inspiração de suplicar o seu auxílio do fundo de nossas misérias. Essa graça, porém, nós a conseguimos por dois meios principais: de um lado, **os sacramentos**, que no-la conferem por virtude própria (ex opere operato); e **a oração, de outro**, pela qual podemos impetrar da misericórdia divina os socorros de que mais tivermos necessidade. Eis aí, de forma bem resumida, a **dinâmica da vida cristã** na qual se inspira a arquitetura do Catecismo da Igreja Católica [1]. **Na primeira parte**, aprendemos em que consiste a revelação divina e a fé pela qual respondemos a Deus por Jesus Cristo **Na segunda parte**, aprendemos de que maneira o Senhor nos concede os frutos de sua redenção por meio dos sacramentos. **Na terceira**, vemos como a graça divina nos permite cumprir a Lei de Deus e alcançar, assim, nosso fim último. **Na quarta parte**, somos apresentados à riqueza e importância fundamental da oração cristã como meio indispensável para conseguir os bens que o Pai celeste nos quer dar

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1718 - Semanas de 23 a 29 de outubro de 2023

XXIX Domingo Comum - Ano A

Catequese de adultos e sua necessidade para a Igreja de hoje e do futuro - pelas redes sociais

A primeira pergunta que nos deveríamos fazer no início de uma catequese, quer como catequistas, quer como catequizandos, é a seguinte: qual é, afinal de contas, a Finalidade do Catecismo? Pois sem uma clara noção do fim a que queremos chegar, de nada nos adiantarão os meios, por mais sofisticados e bem pensados que sejam. E é precisamente aí, nessa falta de clareza quanto à meta que desejamos alcançar, que está a razão por que as nossas catequese parecem dar tão pouco ou nenhum resultado.

Nesse sentido, toda a preocupação por questões de Método que prescindida de uma resposta adequada à pergunta pelo fim não passará, se assim podemos dizer, de pura “cosmética”, de algo acessório e menos do que secundário.

Eis porque, no início de uma boa catequese, devemos perguntar-nos antes de tudo pelo motivo último de nossa existência.

- O que é, trocando em miúdos, que viemos fazer neste mundo?

- Qual o sentido e, portanto, a finalidade da nossa vida?

A resposta a esta inquietante dúvida, que vem atormentando o espírito humano desde as suas origens, a fé católica no-la dá sem rodeios e com uma validade universal. Nós viemos ao mundo para, através do amor, chegarmos um dia a unir-nos a Deus na felicidade eterna do céu. Fomos criados, por outras palavras, para ser felizes e essa felicidade consiste em possuir, para sempre e sem medo de perdê-lo, o maior bem que há e pode haver: Deus mesmo.

O homem, com efeito, é uma tarefa por fazer, um projeto a completar-se. Não somos como os outros animais, que, apenas nascem, têm tudo aquilo de que precisam para ser o que são. De facto, não se tem notícia de nenhum cachorro que numa fresca manhã, cansado de roer osso, se tenha parado a pensar no propósito da vida, inquieto por saber se não haveria coisas maiores e mais nobres do que passar os dias deitado com a barriga virada para o sol. A uma vaca lhe basta, pois, o seu pasto, e ela não tem razão alguma para perturbar-se nem com o futuro nem com o que pensa o resto do rebanho.

O homem, porém.. *(continua na pág. 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 23: nada

4.ª F - 25: 18h55:(Igreja) terço; 19h15:

- Aniv. Abel Cruz Fernandes m.c. irmãs Rosário e Goretti

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Sara M.Lima Rodrigues m.irmão Luis

6.ª F - 27: 18h55: **Capela:** terço; **19h15:**

- Pais (Camilo e Rosa) e irmãos (Maria Alice e José Maria) de Maria Auxília Silva

- Júlia Matos e filho Miguel m.c. Paz

- Por Porfírio Teixeira m.c. filha Helena

Sábado - 28: Às 17h00:

- Aniv.Maria Alice Neto Passos Faria m.c. filha Elisete

- Pais (Laurinda e Delfim) de Maria Lopes

- Por Jacinto C.Matos m. filha Idalina

Domingo - 29: Às 10h00: Pelo Povo e...

- Aniv. José Maria Serra m.c. Arminda Santos

- Por Rosa Gonçalves Chaves

- Almas m.c. Maria Auxília F. Silva

Servir altar 28/29 de Outubro

Dia 28 (sábado 17h00): Jovens:

Lavinia, Gabriel e Margarida Moreda;

Dia 29 (Domingo 10h00): Leitores:

Vera Costa, José Per. Venda e Cristina Faria; **Organista:** Orlando (10h00).

Salmistas: Rosinha e Sílvia

Agenda de atividades paroquiais de Palmeira e Curvos

A fim de não sobrepormos fetsa, eventos, atividades dos movimentos paroquiais, e ao mesmo tempo obrigat todos os grupos a pensar com antecedência aquilo que será o seu programa de atividades do ano pastoral, estamos a trabalhar na feitaura duma "agenda de bolso" que trará todas as atividades dos grupos durante

o ano. Estão nestes grupos a catequese, as assembleias paroquiais de catequese de adultos, as confrarias, as comissões de festas, o grupo de Jovens, as iniciativas da diocese (com os pré-seminários de Jovens e adultos), os dias de adoração, e outras mais atividades. Um trabalho que exige algum esforço, mas que, uma vez, editado, irá um exemplar para cada família, a fim de sabermos o que está a acontecer ou vai acontecer na comunidade de todos nós

Contas da Confraria do Santíssimo (2022)

Receitas: 4.075 € **Despesas:** 2.362€

Saldo positivo: 1.713€ + saldos de

anos anteriores. **Assim discriminadas**

Receitas: Peditórios por lugares:

- Eira d'Ana S: 973€; Eira d'Ana N:

830€; Barral: 610,00€; Faro: 480,00€;

Terroso: 495,00€; Susão: 321,00€;

Santa Baia: 366,00€

TOTAL: 4.075,00€

Despesas:

Missas Mensais: 100,00€; Missas de

30.º dia: 240,00€; Campanha da Pás-

coa: 1.222,00€; Flores: 700,00€; Festa

do Santíssimo: 100,00€

TOTAL: 2.362,00€ Saldo: 1.713,00€

Confissões das Almas

Dia 28 (sábado): das 9h30 às 11h00:

para pessoas adultas e catequese do 7.º ano até ao 10.º ano

De tarde: na Eucaristia das 17h00:

reconciliação coletiva para catequese do 4.º ao 6.º ano e pessoas adultas que o justifiquem

Cerimónias no cemitério

Dia 1 de Novembro, às 16h15. Às 17h (na Igreja): Eucaristia pelas Almas

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 24 (S. Torcato): 18h55: terço; 19h15 missa por:

- Aniv. Florentino F. Silva m.c. filha Augusta

- Aniv. Elisa Vale m.c. sobrinhas

- Aniv. Albino Rodrigues m.c. filha Maria

- Aniv. Rogério Barroso m.c. filha Manuela

- Aniv. Abel Cruz Fernandes m.c. Doras Azevedo

5.ª F - 26: 18h55: terço; 19h15: missa:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por pais (Joaquim e Mª dos Prazeres) de Maria José Miranda

- Por Emílio Santos Rodrigues m.c. viúva

Sábado - 28: Às 18h15: Eucaristia

- Por Maria Carmo F. Lima m.c. filhos

- Por José Inácio, Dionísio e Ana m.c. Alice Azevedo

- Pais e irmão (Jossé, Idalina e António) de Miguel Martins

Domingo - 29: Às 8h45: eucaristia

- Aniv. Lurdes N. Martins m.c. irmãs

- Aniv. Emílio S. Rodrigues m.c. viúva

- Por José Maria F. Silva m.c. netos

Servir altar 29 de outubro

Dia 29 (8h45): Leitores: Matilde, Um, Bárbara Meira **Salmistas:** João Paulo e Carmo

Cerimónias no cemitério

Dia 1 de Novembro, às 8h45. Às 15h (no cemitério): Devoção pelos defuntos, sem Eucaristia)

Confissões das Almas

Dia 28 (sábado): das 9h30 às 11h00: presentes 2 sacerdote, para pessoas adultas e catequese do 7.º ano até ao 10.º ano

De tarde: na Eucaristia das 18h15:

reconciliação coletiva para catequese do 4.º ao 6.º ano e pessoas adultas que o justifiquem

Agenda de atividades paroquiais de Curvos e Palmeira

Vão reunir (reuniram) neste sábado, dia 21, no final da Eucaristia, representantes de todos os grupos paroquiais, a fim de planificarmos a calendarização das atividades de todos os grupos ao longo do ano pastoral que, agora, começa no tempo do Advento.

Entre estes grupos enumero os seguintes, com o perigo de esquecer algum: **Catequese** (com escolha das assembleias paroquiais de adultos e respetiva calendarização, **cantores dos 2 grupos, confrarias, grupo de Jovens** (com o calendário da diocese para os Pré-Seminários Jovens e de Adultos), **comissões de festas, Centro Social** (coordenadora), **dias de Adoração** e outras mais atividades.

De todos daremos realce à Catequese para os Adultos (pais e mães das crianças e adolescentes da catequese) e outros adultos que queiram participar. No fundo serão cerca de 10 reuniões por ano (uma por cada mês)

A seguir, enumero já os dias escolhidos **para as reuniões em Palmeira**, a 1.ª das quais será neste sábado, dia 21, orientada por D. Jorge Ortiga, à qual podem assistir mesmo pessoas de Curvos. Será às **15h30**, terminando com a Eucaristia das 17 horas, em Palmeira, presidida por aquele prelado Dia 21 Outubro (15h30); 25 de Novembro 23 de Dezembro; 20 de Janeiro (24) 17 de Fevereiro; 16 de Março 13 de Abril; 11 de Maio; 08 de Junho

Atenção: Domingo, dia 29, muda a hora. Relógios atrasam 60 minutos